

Sala de

Professor

SUGESTÃO DE ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

NO CAMINHO DE DRUMMOND

CONSULTORES

Professora Irene Terron Gadel - Língua Portuguesa

Professora Marília Oliveira - Produção de Texto

Professora Jô Fortarel - Literatura

TÍTULO DO PROJETO

E agora, Drummond?



❖ MATERIAL NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE:

- a. Xerox das poesias escolhidas pelo professor, para serem distribuídas aos alunos;
- b- caderno, folhas avulsas, lápis, caneta, lápis coloridos ou canetas hidrográficas;
- c- lousa, giz branco e giz de cor;
- e- retro projetor e transparências (opcionais)
- f- computadores conectados à Internet que os alunos possam usar (opcionais)
- g- material para as teatralizações (roupas que sirvam para o figurino, objetos para ilustrar as poesias)- opcionais
- h) diferentes livros do poeta (*Antologia Poética, Alguma Poesia, Sentimento do Mundo, A Rosa do Povo, Claro Enigma* etc.)
- i) CDs, Dvds que apresentem a obra de Drummond, etc.

❖ PRINCIPAIS CONCEITOS QUE SERÃO TRABALHADOS EM CADA DISCIPLINA

➔ LÍNGUA PORTUGUESA

- a) Noções de paralelismo sintático e semântico;
- b) A relação entre a oralidade e a escrita.

➔ PRODUÇÃO DE TEXTO

- a) ampliação e aprofundamento da estrutura dos gêneros narrativo e descritivo;
- b) a criação do personagem e sua interação com tempo, espaço e verossimilhança;
- c) revisão das principais figuras de estilo (metáfora, metonímia, antítese, hipérbole, sinestesia)

➔ LITERATURA

- a) estudo e análise da biografia do autor;
- b) leitura e análise da produção poética do autor para posterior identificação dos temas mais recorrentes em sua obra;
- c) a transposição da poesia: do papel para o palco - criação cênica dos poemas escolhidos. Montagem de um espetáculo incluindo vida e obra do autor permeado de músicas, imagens, coreografias etc.

❖ DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Principais etapas e estratégias para trabalho interdisciplinar sugerido

Depois de se familiarizarem com os poemas de Drummond, os alunos podem estudar alguns recursos de estilo que o poeta usa. O professor pode mostrar os cinco explicados abaixo; certamente o professor pode acrescentar outros recursos que julgar relevante e também pode pedir que os alunos identifiquem outros recursos que existirem nos poemas que estão estudando. Nas sugestões dadas, é freqüente que se encontrem dois ou mais dos recursos destacados num mesmo poema:

a- Alternância entre o registro padrão e o registro coloquial. Exemplos podem ser encontrados:

- em **Brejo das almas**: “Não se mate”:

“Carlos sossegue, o amor/ é isso que você está vendo:/hoje beija, amanhã não beija,/depois de amanhã é domingo/ e segunda-feira ninguém sabe/ o que será”.

São, ainda, exemplos:

-em **Sentimento do mundo**: “Privilégio do mar”; “Dentaduras duplas”

- em **Boitempo**: “Telegrama”

- em **Amar se aprende amando**: “Assanhamento”

b- Repetição de estruturas sintáticas na estrofe – freqüentemente em anáfora, mas não sempre – como aparece em “José” (**José**):

*“Se você gritasse/ se você gemesse/ se você tocasse/ a valse vienense/
se você dormisse/ se você morresse.../ Mas você não morre/ você é duro, José.”*

Exemplos de outros poemas que apresentam o mesmo recurso:

- em **Rosa do povo**: “Consolo na praia”; “Resíduo”;

- em **Fazendeiro do ar**: “O enterrado vivo”;

- em **Claro enigma**: poema V de “Os bens e o sangue”;

- em **As impurezas do branco**: “Ainda que mal”;

- em **Sentimento do mundo**: “Poema da necessidade”;

- em **Boitempo**: “Vida vidinha”.

c- Imagens inesperadas, freqüentemente usando elementos prosaicos – como a dentadura no poema citado “Dentaduras duplas”(Sentimento do **mundo**);

“Dentaduras duplas/ inda não sou bem velho/ para merecer-vos.”

Exemplos desse recurso também estão:

- em **Alguma poesia**: “Cota zero”;

- em **Boitempo**: “O resto”, “Ordem”;

d- A quebra no tom do poema que frequentemente introduz o humor drummondiano, como aparece em “*Cidadezinha qualquer*” (**Alguma Poesia**) :

“*Casas entre bananeiras/mulheres entre laranjeiras/pomar amor cantar./Um homem vai devagar./Um cachorro vai devagar./Um burro vai devagar./ Devagar...as janelas olham./ Eta vida besta, meu Deus.*”

Mais exemplos aparecem:

- em **A rosa do povo**: “*Últimos dias*”;
- em **Alguma poesia**: *Quadrilha*; “*O sobrevivente*”

e- Referências a poemas e frases famosos. Esse recurso é importante para os alunos entenderem que Drummond não é um poeta fácil, óbvio, que sua poesia abriga significados mais complexos, mais propriamente aprendidos se essas referências puderem ser assimiladas. É preciso que o professor lembre os alunos de que:

*- por seu tempo de vida e de estudo, ainda curtos, é esperado que não percebam essas referências;

*- todo bom autor tem uma bagagem cultural que lhe permite fazer uma obra significativa, importante.

Por exemplo:

No “*Poema das sete faces*” - que abre **Alguma Poesia** – o verso grifado:

“*Meu Deus, por que me abandonastes./se sabias que eu não era Deus/ se sabias que eu era fraco.*” remete a uma das últimas frases de Jesus, em sua agonia na cruz;

Outros exemplos:

- no mesmo poema, temos:

“*Mundo, mundo, vasto mundo/ mais vasto é o meu coração.*”-Tomás Antônio Gonzaga, em uma das líras de **Marília de Dirceu**;

- em **Claro enigma**: “*A máquina da mundo*” (aqui há referência a uma passagem de **Os Lusíadas**, canto X , *A Ilha dos Amores* – Tétis mostra a Vasco da Gama a cosmografia da época e como funciona o universo;

- em **Alguma poesia**, no já comentado “*No meio do caminho*”- a Dante, na **Divina comédia**- “*No meio do caminho da minha vida...*” e a Olavo Bilac (em citação no título e referência no poema), no conhecido soneto “*Nel mezzo del camin*”

Identificar e entender esses recursos, além de mostrar que fazer um poema é produto de “*inspiração e de muita transpiração*”, que um bom texto não nasce pronto, por isso exige trabalho, mostra algumas soluções que os alunos podem usar na parte seguinte do trabalho, quando farão suas redações.

PRODUÇÃO DE TEXTO

A professora de produção de texto lerá, com os alunos, dois poemas de Drummond que explicitem a questão da narratividade (*Morte do Leiteiro* ou *O Caso do Vestido*, por exemplo).

Tomemos *Morte do Leiteiro* para exemplificar o trabalho.

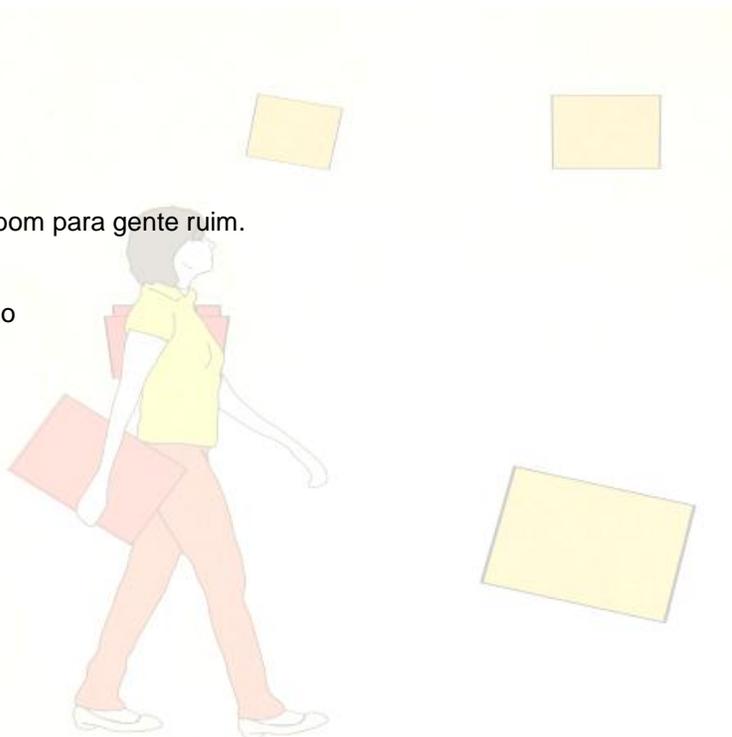
1º - A leitura Morte do Leiteiro

Há pouco leite no país,
é preciso entregá-lo cedo.
Há muita sede no país,
é preciso entregá-lo cedo,
Há no país uma legenda,
que ladrão se mata com tiro.

Então o moço que é leiteiro
de madrugada com sua lata
sai correndo e distribuindo leite bom para gente ruim.
Sua lata, suas garrafas,
e seus sapatos de borracha
vão dizendo aos homens no sono
que alguém acordou cedinho
e veio do último subúrbio
trazer o leite mais frio
e mais alvo da melhor vaca
para todos criarem força
na luta brava da cidade.

Na mão a garrafa branca
não tem tempo de dizer
as coisas que lhe atribuo
nem o moço leiteiro ignaro,
morador na Rua Namur,
empregado no entreposto.
com 21 anos de idade,
sabe lá o que seja impulso
de humana compreensão.
E já que tem pressa, o corpo
vai deixando à beira das casas
uma apenas mercadoria.

E como a porta dos fundos
também escondesse gente
que aspira ao pouco de leite



disponível em nosso tempo,
avancemos por esse beco,
peguemos o corredor,
depositemos o litro...
Sem fazer barulho, é claro,
que barulho nada resolve.

Meu leiteiro tão sutil,
de passo maneiro e leve,
antes desliza que marcha.
É certo que algum rumor
sempre se faz: passo errado,
vaso de flor no caminho,
cão latindo por princípio,
ou um gato quizilento.
E há sempre um senhor que acorda,
resmungando e torna a dormir.

Mas este acordou em pânico
(ladrões infestam o bairro),
não quis saber de mais nada.
O revólver da gaveta
saltou para sua mão.
Ladrão? Se pega com tiro.
Os tiros na madrugada
liquidaram meu leiteiro.
Se era noivo, se era virgem,
se era alegre, se era bom,
não sei,
é tarde para saber.
Mas o homem perdeu o sono
de todo, e foge pra rua.
Meu Deus, matei um inocente.
Bala que mata gatuno
também serve pra furtar
a vida de nosso irmão.
Quem quiser que chame médico,
polícia não bota a mão
neste filho de meu pai.
Está salva a propriedade.
A noite geral prossegue,
a manhã custa a chegar,
mas o leiteiro
estatelado, ao relento,
perdeu a pressa que tinha.

Da garrafa estilhaçada,



no ladrilho já sereno
 escorre uma coisa espessa
 que é leite, sangue... não sei.
 Por entre objetos confusos
 mal redimidos da noite,
 duas cores se procuram,
 suavemente se tocam,
 amorosamente se enlaçam,
 formando um terceiro tom
 a que chamamos aurora.

Os alunos terão uma aula que ampliará conhecimentos sobre os gêneros narrativo e descritivo e, ao mesmo tempo, fará com que eles se recordem das figuras de estilo presentes nesse tipo de texto.

2º O professor deve, juntamente com os alunos, demarcar as partes do poema que são expressão de narratividade e ampliar nesta fase os conceitos dos gêneros narrativo e descritivo.

Exemplo:

Enredo: O poema conta a história de um trabalhador que, para garantir o alimento das pessoas (o leite) põe-se a trabalhar de madrugada e é confundido com um ladrão. A seqüência de equívocos resulta na morte do leiteiro.

Personagens: O leiteiro, os moradores, o assassino.

O leiteiro, é claro, merece destaque por ser quase um herói que ajuda as pessoas a criarem força para enfrentar a *“luta brava da cidade”*.

Narrador: É importante salientar que há um narrador que nos apresenta o carteiro e nos mostra, inclusive, algumas características desse trabalhador (*Meu leiteiro tão sutil/ de passo leve e maneiro*). O aluno vai decidir se o narrador será observador ou personagem.

Tempo e espaço: o tempo é a madrugada e o espaço pode ser qualquer cidade que tenha um convívio mais comum com a violência.

Verossimilhança: A história do “nosso” leiteiro é verossímil e apresenta uma relação direta com a realidade que nos rodeia. O professor pode exemplificar outras profissões que sejam consideradas de risco ou que tenham mais representatividade no período noturno (bombeiros, policiais, seguranças, etc.)

Figuras de estilo que podem ser trabalhadas:

- antítese - leite *bom para gente ruim* (é importante perceber aqui o maniqueísmo a que se sujeita o leiteiro)
- personificação - duas *cores se procuram/ suavemente se tocam*.
- sinestesia - gente *que aspira um pouco de leite*.

3º Fica a critério do professor quem escolherá o poema a ser transcrito para a prosa, se ele ou o aluno. Carlos Drummond de Andrade tem muitos poemas e, por isso, não há necessidade de que dois alunos façam a transposição da mesma poesia. Mesmo poemas que, num primeiro momento, pareçam não conter os elementos do gênero narrativo, como *Consolo na Praia*, por exemplo, que é citado no documentário, podem ficar muito bem num formato de prosa, pois tratam das angústias e ansiedades do ser humano. Talvez, nesse caso, os alunos tenham que criar mais elementos para a narrativa ao invés de simplesmente transpor, mas é uma experiência que pode valer muito.

LITERATURA

O professor deve escolher alguns poemas que propiciem uma apresentação cênica.

Independentemente, ainda, de um roteiro, os alunos devem criar as cenas e apresentá-las ao professor e à classe, para avaliação e eventuais ajustes. Quando um mesmo poema for encenado por dois ou mais grupos, seria interessante que a classe votasse qual deles deverá fazer parte da montagem final.

Já com vários poemas preparados cenicamente, o próximo passo é conectá-los, utilizando um fio condutor. Nossa sugestão é que se trabalhe a biografia do poeta.

Como em toda apresentação cênica, alguns alunos devem se responsabilizar pela infra-estrutura do espetáculo:

- cenário, música, convite (programa da apresentação), inserção de imagens (retiradas de DVDs), e de poemas, em áudio em off (CDs).

Sugestão para a montagem:

Temas dos poemas: autobiográficos, metalingüísticos, amor, questão social e aqueles tipicamente modernistas (poema-piada, exercícios lúdicos etc).

Exemplo: *Infância, Confidência do itabirano, Cidadezinha qualquer, Lagoa, Morte do leiteiro, Caso do vestido, Sentimento do Mundo, Quero, Amar, Enleio, Quadrilha, As sem razões do amor, Toada do amor, Sentimental, Quero me casar, No meio do caminho, Quadrilha, José, Mãos dadas, Os ombros suportam o mundo, Política literária etc.*

❖ ETAPA INTERDISCIPLINAR

Projeto – E agora, Drummond?

❖ RESUMO DA ATIVIDADE

Uma passadinha rápida em todo o processo

Em se tratando de um poeta, o trabalho deve ser iniciado nas aulas de Literatura.

1ª proposta (logo após a apresentação do documentário): **Aproximação do aluno com a obra do poeta.**

Objetivo: propiciar um primeiro contato entre os alunos e os poemas de Drummond.

Proposta:

Uma vez que o próprio Drummond em sua obra intitulada “*Antologia Poética*” (1962), propôs uma divisão de sua produção poética, a partir dos temas mais recorrentes, que apresentariam, segundo ele: “certas características, preocupações e tendências que a condicionam ou definem, em conjunto”, nossa sugestão é que você, professor, apresente aos alunos essa lista de temas, e desafie-os a encontrarem, nas diferentes obras do autor, os poemas que melhor se enquadrariam nessas temáticas.

Abaixo, a lista dos temas, e em seguida, exemplos de poemas que podem/devem ser selecionados pelos alunos.

I) As nove seções sugeridas por Drummond:

- 1) O indivíduo;
- 2) A terra natal;
- 3) A família;
- 4) Amigos;
- 5) O choque social;
- 6) O conhecimento amoroso;
- 7) A própria poesia;
- 8) Exercícios lúdicos;
- 9) Uma visão, ou tentativa de, da existência.

II) Exemplos de poemas, de diferentes obras, que se enquadram nessas seções:

Obra: **ALGUMA POESIA (1930)**

1. O indivíduo: *Poema de sete faces; Também já fui brasileiro; Moça e soldado.*

2. A terra natal: *Cidadezinha qualquer; Romaria; Lanterna mágica; Lagoa; O que fizeram do Natal; Igreja; Jardim da praça da liberdade.*

3. A família: *Infância; Família; Sesta.*

5. O choque social: *Coração numeroso; A rua diferente; Poema do jornal; Nota social; Fuga; Papai Noel às avessas; O sobrevivente; Sociedade; Elegia do rei de Sião; Outubro 1930.*

6. O conhecimento amoroso: *Quadrilha; Casamento do céu e do inferno; Toada do amor; Cantiga de viúvo; Sentimental; Esperteza; Iniciação amorosa; Balada do amor através das idades; Cabaré mineiro; Quero me casar.*

7. A própria poesia: *Poema que aconteceu; Poesia; Festa no brejo; Explicação.*

8. Exercícios lúdicos: *Sinal de apito; Política literária; Construção; Anedota búlgara; Cota zero.*

9. Uma visão da existência: *No meio do caminho; Política; Sweet home; Música; Epigrama para Emílio Moura; Poema da purificação.*

Obra: SENTIMENTO DO MUNDO (1940)

1. O indivíduo: *Sentimento do Mundo, Mundo grande, Canção da Moça-Fantasma de Belo Horizonte, Menino chorando na noite, A noite dissolve os homens,*

2. A terra natal: *Revelação do subúrbio*

4. Amigos: *Ode no cinquentenário do poeta brasileiro*

5. O choque social: *Mãos dadas, Os ombros suportam o mundo, O operário no mar, Congresso Internacional do Medo, Elegia,*

8. Exercícios lúdicos: *Poema da necessidade*

9. Uma visão da existência: *Noturno à janela do apartamento, Privilégio do mar, Os mortos de sobrecasaca.*

Obra: A ROSA DO POVO (1945)

1. O indivíduo: *A flor e a náusea, Carrego comigo, Uma hora e mais outra, Rola mundo, Ontem, O poeta escolhe o seu túmulo, Consolo na praia, América*

2. A terra natal: *Cidadezinha qualquer; Romaria; Lanterna mágica; Lagoa; O que fizerem do Natal; Igreja; Jardim da praça da liberdade.*

3. A família: *Retrato de família, Como um presente, No país dos Andrades*

4. Amigos: *Mario de Andrade desce aos infernos,*

5. O choque social: *Anoitecer, Nosso tempo, Passagem da noite, Carta a Stalingrado, Telegrama de Moscou, Visão 1944*

6. O conhecimento amoroso: *O mito, Caso do vestido,*

7. A própria poesia: *Áporo, O elefante, Fragilidade*

8. Exercícios lúdicos: *Noite na repartição*

9. Uma visão da existência: *O medo, O último dia do ano, Nos áureos tempos, Vida menor, Resíduo, Idade madura, Mas viveremos.*

Dinâmica: O professor pode distribuir os diferentes livros para os grupos, ou xerocar todos esses poemas (e outros que assim desejar) e distribuir as cópias para os grupos trabalharem.

LÍNGUA PORTUGUESA

Uma apresentação cênica a partir da vida e obra de Drummond.

A partir da escolha de poemas (por temas) solicitar que os alunos selecionem A - Aproximação dos alunos com a obra poética do autor.

Produção de Texto

Transposição da linguagem poética para a prosa.

B - Leitura de duas poesias, revisão dos gêneros narrativo e descritivo e produção de texto individual-transposição da linguagem poética para a prosa.

Proposta Final

- A – Os alunos entram em contato com os textos de Drummond;
- B - Identificam temas e assuntos de seus poemas;
- C – Estudam recursos estilísticos drummondianos;
- D – Reconhecem poemas com estruturas narrativas e revêem as Características de uma narração;
- E- Reescrevem um poema, transformando-o em narração em prosa;
- F- Escolhem um poema e, a partir dele, fazem uma teatralização.

❖ **COMO VOCÊS AVALIARIAM ESSE TRABALHO?**

Hora de avaliar a atividade

Gramática: a avaliação seria contínua, desde a análise dos poemas e identificação dos processos de criação até a avaliação propriamente dita com um dia marcado.

Produção de Texto: A participação dos alunos na leitura das poesias é muito importante, pois exigirá que eles reconheçam nas poesias aquilo que pode ser transposto para a prosa. Entretanto, no caso da produção de texto, apenas a redação será avaliada. Se o professor tiver tempo, poderá fazer um exercício antes, mas ele só será válido se for corrigido antes da produção de texto final.

Literatura: a avaliação seria contínua, desde a classificação dos poemas por temas, até a criatividade na montagem das cenas, comprometimento com a montagem do espetáculo, etc

❖ EM QUAL ANO OU ANOS DO ENSINO MÉDIO SERIA MELHOR APLICAR ESSE TRABALHO?

Hora de avaliar a aplicabilidade da atividade

De preferência na 3ª série do Ensino Médio, uma vez que é a série que estuda o Modernismo, porém uma outra boa opção seria na 1ª série do Ensino Médio, como uma aproximação positiva do aluno em relação aos temas poéticos literários. Porém, se a escola optar pelo estudo temático da Literatura ele poderá ser aplicado em quaisquer das três séries que fazem parte do Ensino Médio.

Acreditamos que o processo deva permear todo um semestre, podendo ser finalizado com o espetáculo como forma de coroamento da proposta.

SUGESTÕES DE LEITURAS

1.1. Livros e periódicos:

- DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. *Alguma Poesia*. Rio de Janeiro, Editora Record, 37ª edição, 2007.
- DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. *Sentimento do Mundo*. Rio de Janeiro, Editora Record, 37ª edição, 2007.
- DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. *A Rosa do Povo*. Rio de Janeiro, Editora Record, 37ª edição, 2007.
- DRUMMOND de Andrade, Carlos - *Poesia e Prosa*, Rio de Janeiro, Ed. Nova Aguilar, 1988. Entre os poemas da obra desse autor; como há prosa – crônicas e contos – dá oportunidade de se fazer outras abordagens de sua obra.
- ANDRADE, Mário de/ DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. *Carlos & Mário - Correspondência de Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade*. Rio de Janeiro, Ed. Bem-Te-Vi, 2006.
- CANÇADO, José Maria. *Os sapatos de Orfeu – biografia de Carlos Drummond de Andrade*. São Paulo, Ed. Página Aberta, 1999.
- CUNHA, Antonieta- *Carlos Drummond de Andrade*. Coleção Mestres da Literatura. São Paulo, Ed. Moderna, 2007.

1.2. **Páginas da Rede** (internet) que podem ser consultadas pelos professores e estudantes para complementar esse trabalho.

www.culturaemitabira.com.br - dados interessantes sobre a cidade do poeta

www.releituras.com/drummond_bio.asp - análise das principais poesias

www.carlosdrummond.com.br (site oficial-bem completo)

www.memoriaviva.com.br/drummond- site com poemas

www.vivaitabira.com.br- homenagem à cidade com lindas fotos

www.itabira.mg.gov.br- site oficial do governo

www.jornaldapoesia.jor.br/drumm.html, em 25/08/2008 – nesse site há uma boa seleção de poemas, críticas de vários autores – inclusive uma delas bastante desfavorável – e notas biográficas.

www.fabiorocha.com.br/drummond.htm - em 31/08/2008 - o site traz uma seleção de poemas.

www.algumapoesia.com.br/drummond.htm - em 2/08/2008 - outro site com poemas.

Quais as principais palavras-chave para busca de mais material na internet? (Passeios, visitas e lugares para levar os alunos).

Palavras-chave: Carlos Drummond de Andrade - A Rosa do Povo- Itabira- E agora, José?- uma pedra no meio do caminho.

Passeios: Visita a Itabira

A cidade de Itabira está localizada a 110 km de Belo Horizonte (MG). Possui diversas cachoeiras, canyons e muitos locais que revelam uma natureza exuberante e, é claro, há muito sobre o poeta.

Existe um total de 44 poemas expostos em placas que estão espalhadas pelas ruas principais. Você pode visitar a casa de Drummond e muitos outros locais pelos quais o poeta passou.

1.3. Outros documentários ou filmes sugeridos

Filmes (DVDs):

- **O Vestido**

Direção: Paulo Thiago

Tempo de Duração: 116 minutos

Ano de Lançamento: 2004

Sala de

Professor

SUGESTÃO DE ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

- Poeta de Sete Faces

Direção: Paulo Thiago

Gênero: Documentário

Tempo de Duração: 94 minutos

Ano de Lançamento: 2002

Roteiro: Paulo Thiago

